

JMJ: encontro com Jesus.

Colônia, 16 de Agosto de 2005

Mensagem de Chiara Lubich aos jovens participantes em Colourdome durante a MJJ de 2005

"Por que você vai à MJJ?" "Porque, ali, espero encontrar Jesus", respondeu uma jovem que também está aqui, em Colônia, com milhares de jovens do mundo inteiro.

Acho que ela não é a única a sentir no coração esse desejo ardente: encontrar Jesus! É este o lema desta MJJ¹: procurar Cristo, encontrá-lo e adorá-lo.

A "Jornada Mundial da Juventude" – essa invenção inspiradora do nosso muito amado papa João Paulo II – é uma ocasião privilegiada para encontrar Jesus vivo na sua Igreja, na unidade com o novo papa Bento XVI, com os bispos e entre os jovens que vieram de todos os ângulos da Terra. Encontrar Jesus, adorá-lo e depois levá-lo aos outros, aonde quer que formos.

Caríssimos jovens, vocês sabem que existe um segredo para nunca mais perder esse Jesus que, no evento da MJJ, se apresenta a nós como alguém tão belo, vivo e fascinante?

O segredo é este: é preciso amar! Para amarmos a Deus, para permanecermos nele, para estarmos sempre na luz, temos que amar os outros.

Falo a partir da minha experiência de mais de 60 anos, mas baseada também na experiência de um povo inteiro, espalhado em todo o planeta, de milhões de homens, mulheres e crianças que escolheram o amor como estilo de vida! É esse o segredo de uma vida feliz, realizada, interessante, sempre nova, nem um pouco monótona, sempre surpreendente!

Agora lhes dou um pequeno, mas significativo exemplo. Soube que, recentemente, um grupo de jovens, num campo de refugiados na África, onde lhes falta quase tudo, quer transformar, com o amor vivido, esse lugar onde vivem num paraíso. Eles me contam experiências concretas, onde isso está se realizando.

Vocês entenderam o que isso significa? Que o amor vence tudo!

Poderíamos dizer milhares de coisas sobre o amor que Jesus nos ensina com a sua vida, com as suas palavras, com o testemunho dos seus santos. Mas, hoje, gostaria de ressaltar somente dois pontos que são, porém, de fundamental importância:

- 1) É preciso amar a TODOS, sem exceção, sem seleção, sem preferências – como Deus age conosco! Trata-se de amar o amigo e o inimigo, o simpático e o antipático, o professor e o vizinho de casa, o carteiro e o colega. Amar a TODOS significa também amar aos que estão longe de nós, embora presentes graças à mídia, como, por exemplo, as vítimas do Tsunami, no Sudeste Asiático, ou os jovens da MJJ que vieram dos países pobres, que vocês ajudaram com o fundo de Solidariedade.
- 2) O segundo ponto: é preciso SER OS PRIMEIROS a amar. Normalmente, amamos quando somos amados, respondemos ao amor que recebemos. E se ele não chega? Não, é muito

¹ “Viemos adorá-Lo.” (Mt 2,2).

melhor tomarmos a iniciativa, sermos os primeiros a fazer um gesto de amizade, de perdão, de vontade de recomeçar do início. Experimentem amar assim. Sentirão uma grande liberdade, porque são vocês os protagonistas!

Caríssimos jovens, coragem! Vale a pena viver assim. Vocês não foram feitos para coisas pela metade. Deem o próprio coração Àquele que sabe plenificá-lo. Deus precisa de jovens assim, inflamados, que não se deixam paralisar pelos próprios problemas, pelos eternos obstáculos que se opõem ao amor. Ele precisa de pessoas que queimaram tudo no fogo do Amor de Deus e que atraem os outros.

Que Jesus, a quem encontraram, permaneça sempre com vocês!

No Amor verdadeiro,

Chiara